

Percepções de licenciandos em ciências biológicas sobre a relevância do PIBID para a formação do futuro professor de biologia

Valdemar Matos Paula^{1*}, Andriele Carvalho da Silva¹, Janaira Pereira da Rocha¹, Diego Viana Melo de Lima²

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco, Acre, Brasil. ²Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco, Acre, Brasil. *vldmrmatos@gmail.com

Recebido em: 02/12/2020

Aceito em: 18/02/2021

Publicado em: 20/03/2021

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tem oportunizado uma experiência significativa para que futuros professores possam conhecer a dinâmica existente no âmbito escolar e dentro da sala de aula, durante a formação. Desta feita, o presente estudo tem como objetivo a apresentação dos olhares de licenciandos em Ciências Biológicas, sobre a relevância do PIBID, para a formação do futuro professor de Biologia. Para isto, o estudo utilizou uma metodologia de pesquisa de campo e em seguida uma análise qualitativa dos dados, ademais, foram aplicadas entrevista semiestruturada para 20 alunos do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. Assim, a aplicação do questionário buscou compreender aspectos de interesses distintos dos alunos, como: Aspecto 1. Importância do PIBID para a formação; Aspecto 2. Experiência que o PIBID trouxe para o futuro professor; Aspecto 3. Preparação para o exercício docente. Outrossim, cada questão do questionário possuía um valor de 1 até 10 representando o grau de importância das respostas obtidas. Este estudo conclui que, baseado na fala dos licenciandos, o PIBID é fundamental para o processo de absorção da identidade docente do professor de Biologia, além disto, o programa fornece aos alunos uma visão realista da docência e dos desafios evidentes nesta profissão.

Palavras-chave: Aluno. Professor de biologia. PIBID.

Perceptions of undergraduates in biological sciences about the production of PIBID for the training of the future professor of biology

ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), has provided a significant experience so that future teachers can learn about the dynamics existing at school and inside the classroom, during training. This time, the present study aims to present the views of undergraduate students in Biological Sciences, on the relevance of PIBID, for the formation of the future professor of Biology. For this, the study used a field research methodology and then a qualitative analysis of the data, in addition, semi-structured questionnaires were applied to 20 students of the Biological Sciences course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Acre - IFAC. Thus, the application of the questionnaire sought to understand aspects of students' different interests, such as: Aspect 1. Importance of PIBID for training; Aspect 2. Experience that PIBID brought to the future teacher; Aspect 3. Preparation for teaching. Furthermore, each question in the questionnaire had a value from 1 to 10

representing the degree of importance of the answers obtained. This study concludes that, based on the speech of the undergraduate students, PIBID is fundamental to the process of absorbing the teaching identity of the professor of Biology, in addition, the program provides students with a realistic view of teaching and the challenges evident in this profession.

Keywords: Student. Biology teacher. PIBID.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, é perceptível uma latente preocupação no meio educacional Brasileiro, ou seja, reflexo de uma evidente crise referente ao desinteresse nos cursos de licenciaturas. E, este desinteresse ocorre, principalmente, pela ausência de políticas que valorizem o profissional, pela precarização da infraestrutura nos locais de trabalho do docente e pelos baixos salários dedicados à categoria (AVANCINI, 2012).

Devido as diversas lacunas existentes dentro do modelo educacional do nosso País, como, a falta de estrutura para a formação de futuros professores, o desinteresse do Estado em fornecer uma remuneração digna ao educador e outros problemas existentes, torna-se de total interesse da nossa sociedade uma preocupação no processo de formação do futuro docente.

Para isto, é essencial que ocorram ações de políticas públicas que enfatizem o aperfeiçoamento de licenciandos, com a perspectiva de contribuir para processo de formação docente dos futuros professores da nossa sociedade (FERREIRA; REALI, 2005).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi idealizado com a finalidade de oportunizar melhorias na formação do futuro docente e, ao mesmo tempo, fornecer ao aprendiz uma perspectiva do que ocorre no ambiente escolar. Iniciando-se em dezembro de 2007 pelo Ministério da Educação (MEC) através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa concentra seu objetivo em fomentar o desejo do discente em querer ser professor (PASSOS, 2009).

O programa tem como fundamentação legal, a Lei nº 9.394/1996, Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010, cujo o compromisso é o aperfeiçoamento da formação de futuros professores, visando assim, o preparo significativo de docentes que possam contribuir para a educação Brasileira.

Ademais, o PIBID fornece ainda um apoio financeiro, que consiste em uma bolsa que custeia as necessidades dos participantes do programa, e, de acordo com alguns autores como Castela e Martelli (2013), Junior e Zibetti (2011), a bolsa fornecida

pelo PIBID, faz com que o licenciando não tenha a necessidade de trabalhar e estudar, pois, a bolsa, contribui de forma gratificante e incentivadora para o aluno.

Desta forma, o bolsista se dedica mais à academia e participa de forma ativa no programa, buscando assim, uma compreensão mais clara sobre os meandros que envolvem o processo de formação do docente.

Os objetivos apresentados dentro do PIBID, segundo a Portaria 260, instrumento que rege o programa são:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010).

Assim, a CAPES, por meio do PIBID, possibilita aos licenciandos uma participação direta e efetiva dentro da comunidade escolar, incentivando o aprendiz a realizar atividades didático-pedagógicas na busca de melhorar a formação inicial docente do bolsista (BRASIL 2012).

Nessa ótica, tratando-se do aprendiz que convive com o processo de formação docente, a atuação na escola, o contato direto com a sala de aula e ações que iniciem a prática docente, contribui de forma significativa para a decisão de seguir ou não a carreira docente.

Segundo Freire (1996), o processo de ensino e aprendizagem é uma prática de velejar, visto que, ao longo deste processo é evidente uma busca por saberes profundos e ao longo desta busca, os conhecimentos se confirmam, se modificam e se ampliam, logo, a busca por mais conhecimento durante a formação do futuro docente é essencial para que este processo ocorra de forma exitosa.

Nessa perspectiva, podemos dizer que os objetivos propostos pelo programa, fazem com que o estudante de licenciatura, tenha uma oportunidade de tirar dúvidas

existentes sobre esta profissão, que surgem nos períodos de formação em que o aprendiz fica exposto somente a teoria dentro da sala de aula e não vai de encontro com a prática docente (MORYANA et al., 2013).

Tratando-se da formação do futuro professor de Ciências Biológicas, é nítido a necessidade de que o aprendiz, esteja adentrando ao ambiente escolar para um processo de conhecimento mais aprofundado, e, isto se deve ao fato de que, o professor de Ciências deve sempre contribuir com o processo de ensino e aprendizagem do aluno, de uma forma exitosa e efetiva, apresentando sentindo aos métodos de ensino utilizados (OLIVEIRA, 2013).

Para Villani e Pacca (2002), a formação do futuro professor de Ciências, deve ocorrer baseada em uma apreensão da futura atuação deste educador dentro da sala de aula, e, o PIBID, de forma essencial, apresenta-se como uma ferramenta primordial para que o futuro professor possa compreender os desafios existentes dentro da sala de aula e saber quais as tomadas de decisões que devem ocorrer durante a sua atuação.

Assim, o futuro professor de Biologia, auxiliado do PIBID, é habilitado a iniciar práticas de ensino, sob orientação de um preceptor, que darão fundamentação diante de uma problemática existente dentro da sala de aula.

Segundo Oliveira (2013), são diversos os professores que dentro de suas atuações no ensino de Ciências, é oriundo de uma formação em que se baseiam em uma concepção de ensino teórica, em que o professor deve sempre transmitir o conhecimento de forma tradicional, sem considerar o conhecimento prévio dos alunos.

Neste sentido, durante a formação do futuro professor de Ciências Biológicas, é essencial que ocorram apresentações de situações em que o futuro docente, necessite pensar em metodologias ativas de ensino e em fornecer ao aprendiz uma forma clara de aprendizado.

A partir disto, o futuro professor de Ciências Biológicas estará se preparando para os desafios da atualidade que são encontrados durante o ensino de ciências dentro do âmbito escolar.

Baseando-se nisto, o presente estudo tem como objetivo, apresentar a fala de licenciandos em Ciências Biológicas, sobre a relevância do PIBID para a formação do futuro professor de Biologia e o grau de importância deste programa para as suas vidas, e, como metodologia desta pesquisa, adotou-se a aplicação da entrevista

semiestruturada, respondidas por alunos de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, de forma voluntária.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do presente estudo foi empregado uma metodologia de campo e em seguida uma análise qualitativa dos dados, assim, houve realização da aplicação de uma entrevista semiestruturada, fundamentada em 5 questões geradoras, como mostra o Quadro 1, ademais, por meio destas perguntas, as repostas foram agrupadas em 3 aspectos de interesse do estudo, como: Aspecto 1. Importância do PIBID na formação; Aspecto 2. Experiência que o PIBID trouxe para o futuro professor e Aspecto 3. Preparação para o exercício docente.

Após responderem a entrevista, os participantes voluntários deste estudo, caracterizavam o grau de importância para cada uma das perguntas existentes na entrevista, e, para esta caracterização, os participantes atribuíam um valor numérico entre 1 e 10, visando assim, uma compreensão do grau de importância que cada pergunta da entrevista significava aos participantes.

Desta maneira, as falas dos participantes e reflexões obtidas, foram buscadas – conforme os conceitos de Demo (2001), para quem deve sempre existir uma análise de uma situação – a partir de dados que possuem um caráter descritivo e a partir da observação, buscando, assim, identificar relações, opiniões e outros dados e, neste caso, a análise de como o PIBID é compreendido pelos futuros professores de Biologia (SILVA; GALIAZZI, 2010).

Além disto, na prospecção qualitativa, foi buscado um enfoque em uma abordagem de narrativas, tendo em vista a experiência vivida pelos entrevistados, no entanto, o estudo expõe somente o relato de 3 acadêmicos, em um espaço amostral de 20, e, isto ocorre, pela disponibilidade destes, em autorizarem de forma voluntária a divulgação de suas falas, referente ao depoimento chave que visa apresentar: Qual a sua visão sobre o PIBID, enquanto futuro professor de Biologia?

Quadro 1 – Roteiro da Entrevista Semiestruturada, realizadas com os licenciandos de Ciências Biológicas

01- Qual o período que você atuou no PIBID? (Grau de importância: 1 a 10)
02- Quais os fatores que te influenciaram a participar o PIBID? (Grau de importância: 1 a 10)
03- Quais as contribuições do PIBID para sua atuação como docente? (Grau de importância: 1 a 10)
04- Qual a importância do PIBID para sua formação? (Grau de importância: 1 a 10)
05- O PIBID contribuiu para você decidir sobre o exercício da profissão docente? (Grau de importância: 1 a 10)

Fonte: Autores, 2018.

A pesquisa foi realizada em duas etapas: Na primeira etapa houve a realização das entrevistas com os discentes que participaram do PIBID, as questões foram elaboradas com a finalidade de mapear o perfil do aprendiz e compreender qual o grau de importância que estes apresentavam para cada questão, utilizando a metodologia proposta neste estudo.

Para a segunda etapa, ocorreu o tratamento dos dados, e posteriormente, a tabulação e análise com o auxílio do gerador de gráfico do programa Excel, em que foi possível construir gráficos para cada aspecto de interesse do estudo, visando compreender o grau de importância que os discentes davam para as questões.

O estudo contou com a participação e colaboração de 20 estudantes de Ciências Biológicas do IFAC, todos bolsistas PIBID no período de coleta de dados do presente estudo, ademais, existiu ainda uma revisão na literatura para que a escrita do presente estudo alcançasse fundamentação teórica do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O licenciando ainda em formação, deve sempre estar envolvido em atividades que caracterizem a sua identidade docente, assim, o estímulo em ser professor poderá existir sem muita dificuldade, visto que, a atuação inicial dentro do ambiente escolar pode ser significativa para o futuro docente (OLIVEIRA, 2013).

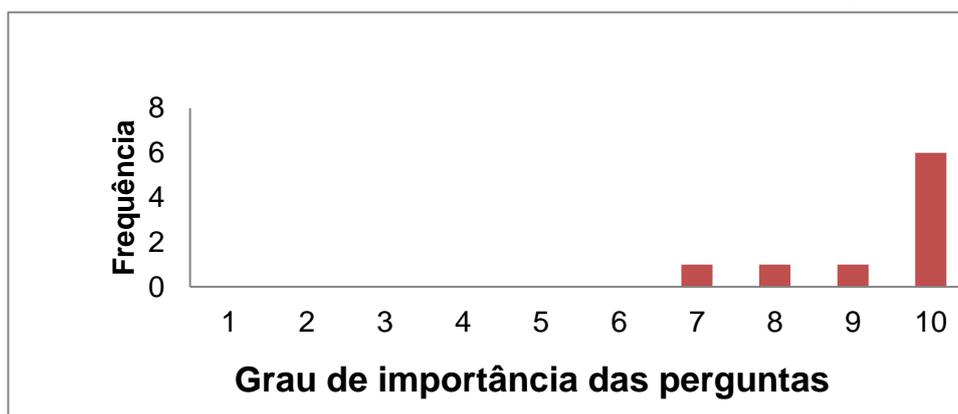
De acordo com Gatti (2013), o processo de formação do futuro professor deve sempre estimular uma visão crítico-reflexiva, que seja capaz de fornecer aos professores os meios de um pensamento autônomo com vista a uma identidade.

Nesta perspectiva o futuro docente, e, especialmente o futuro professor de Biologia, deve ser estimulado dentro da sua formação, e, o PIBID, paulatinamente, apresenta-se como um programa que pode auxiliar e estimular o futuro educador de ciências.

Baseando-se nisto, de acordo com os dados coletados tornou-se possível a percepção de que o programa é considerado de extrema relevância para os discentes, pois, ao observar o aspecto 1, referente a importância do PIBID para a formação dos licenciandos, é possível observar que praticamente todos os bolsistas, consideraram o PIBID com um grau elevado de importância para sua formação, atribuindo um valor alto para as perguntas que caracterizavam este aspecto, como pode ser visualizável no gráfico 1.

Gráfico 1 - Representando o grau das respostas obtidas, referente ao aspecto 1. Fonte: Autores, 2018.

ASPECTO 1: IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO



Desta forma, é possível observar que existe um interesse dos acadêmicos de Biologia, em participarem de programas como o PIBID, com a finalidade de um envolvimento com o ambiente escolar.

Sabe-se que as instituições de ensino superior oferecem estágios supervisionados para que o futuro professor possa também, adentrar o espaço escolar e conhecerem as especificidades existentes nesse ambiente, contudo, o estágio, como afirma Noffs & Rodrigues, apresenta outra dinâmica dentro do processo de formação, diferentemente do PIBID, que busca instruir o aluno a confirmar o desejo de ser professor.

As informações coletadas e obtidas no presente estudo, relacionam-se com estudos que corroboram que o PIBID é de extrema importância para a vida do aprendiz (DOS SANTOS FELÍCIO, 2014).

Passos (2009), relata que o PIBID apresenta um significado para os licenciandos de ciências, sendo uma motivação para que o futuro professor possa ter acesso ao ambiente escolar e uma visão mais sólida sobre sua futura atuação.

Alguns dos objetivos do PIBID foram percebidos na análise dos dados, como, por exemplo, o incentivo e valorização da docência na educação básica, a elevação e a qualidade da formação inicial dos cursos de licenciatura, conforme Portaria 96 de 18 de julho de 2013 (BRASIL, 2013).

Ademais, os estágios supervisionados que ocorrem nas licenciaturas não podem, sozinhos, garantirem que a formação dos futuros professores ocorra de forma significativa, dessa forma, programas como o PIBID apresentam uma funcionalidade significativa para os futuros professores (DE SOUZA BARROS, 2011; KRUG, et al., 2017; JORDÃO, 2005).

Assim, pode ser afirmado que a principal contribuição do PIBID para os licenciandos, é tornar possível o contato do aprendiz com a realidade educacional da rede pública de ensino (JORDÃO, 2005), visto que, os discentes se sentem mais preparados para o exercício docente após a sua participação no programa (CANAN, 2012) e, o pensamento deste autor torna-se compreensível ao observarmos a fala do acadêmico A1.

De acordo com o relato do acadêmico A1, do curso de Ciências Biológicas, referente ao depoimento chave, ele afirma que:

“O PIBID foi essencial para a minha vida acadêmica, para minha formação e para o meu olhar como futuro professor. Através das práticas de ensino que realizei em uma escola da periferia, fui capaz de entender o quanto tenho um papel importante na vida dos alunos. Sei que ainda estou em formação, porém, vejo que não somente o PIBID, mas outros programas deveriam existir dentro do curso de Biologia para que o aprendiz possa despertar o interesse em ser professor, já que atualmente, quase ninguém, tem tido o interesse em atuar no ramo da educação”. (**Acadêmico, A1, do curso de Ciências Biológicas, 2018**).

Assim, é essencial que ocorram práticas de ensino e projetos institucionais que incentivem o aluno ao acesso e conhecimento da escola, dando significado ao processo de formação do futuro professor.

Tratando a respeito dos aspectos 2 e 3, foi possível perceber que:

Gráfico 2 - Representando o grau das respostas obtidas, referente ao aspecto 2. Fonte: Autores, 2018
ASPECTO 2: EXPERIÊNCIA QUE O PIBID TROUXE PARA O FUTURO PROFESSOR

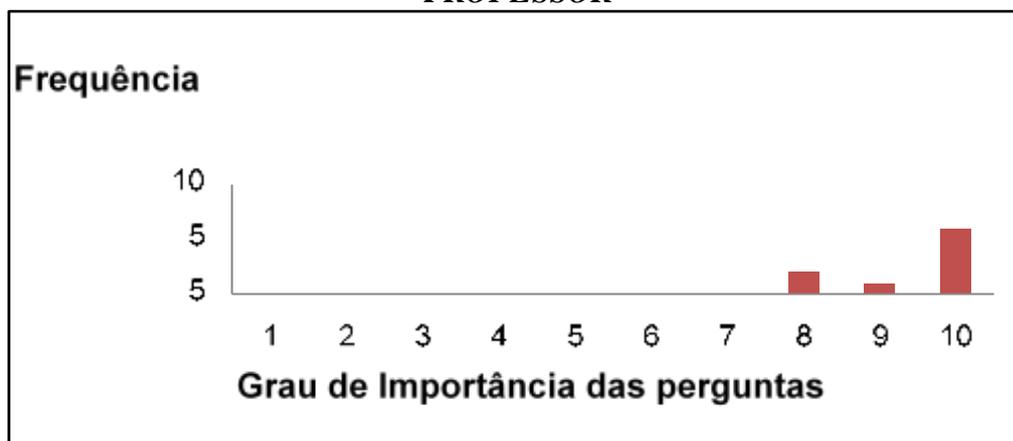
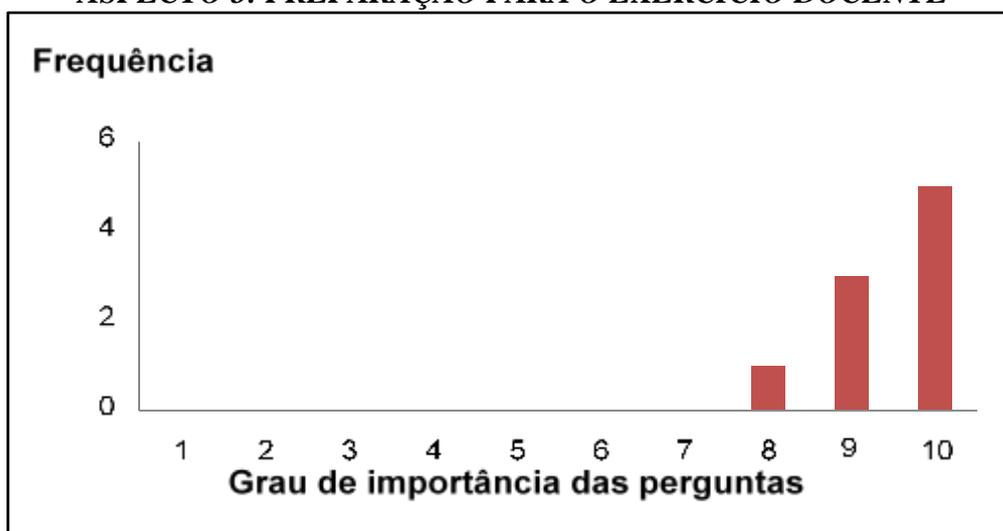


Gráfico 3 - Representando o grau das respostas obtidas, referente ao aspecto 3. Fonte: Autores, 2018
ASPECTO 3: PREPARAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DOCENTE



Ao analisar os gráficos que apresentam o grau de importância que o programa representa para os alunos, os dados obtidos podem ser relacionados com o relato de dois acadêmicos, A2 e A3, pois, a partir da fala destes, é exposto um olhar mais rigoroso sobre a preparação do exercício do futuro professor de Biologia, considerando a participação dos estudantes no PIBID.

“Participar do PIBID, trouxe uma preocupação para mim, pois, nem sempre, pensei em ser educador, mas a partir de agora, vejo a situação com outro olhar. A maioria das escolas públicas não apresentam estruturas básicas para o ensino do aluno, seja no Ensino Fundamental ou no Médio, isso é evidente. Se eu enquanto professor não tiver a consciência de que devo educar, independentemente da situação exposta, eu não estarei contribuindo com o aprendizado do aluno e sim, sendo apenas mais um. É difícil ser professor em um País que não prioriza a Educação, no entanto, esse tempo que passei no

PIBID foi extremamente importante para que eu percebesse que devo fazer a minha parte e sempre me preocupar com minha maneira de dar aula, e essa preocupação só foi possível, graças ao PIBID”. (**Acadêmico, A2, do curso de Ciências Biológicas, 2018**).

“Ter o contato com a sala de aula, antes mesmo de eu ter terminado a minha licenciatura, foi fundamental para que eu tirasse todas as dúvidas e receios que eu tinha sobre essa profissão. Ao longo do meu tempo no PIBID, tive a oportunidade de orientar alunos durante uma prática de ensino e tive a certeza que aquele momento foi crucial para a minha escolha profissional, pois, a partir daquele momento eu não tive mais dúvidas sobre a minha escolha em querer ser professor. Dentro da escola, aprendi e observei cada metodologia que um dia utilizarei dentro da minha atuação docente. A oportunidade que tive de participar deste programa foi o início de uma jornada que tenho plena consciência de que não será fácil, porém, vai ser gratificante”. (**Acadêmico, A3, do curso de Ciências Biológicas, 2018**).

É perceptível que o relato voluntário destes 3 bolsistas do PIBID, podem ser prematuros, considerando que ainda exista um universo maior de concepções referentes aos bolsistas que participaram do PIBID, entretanto, é evidente que a oportunidade de terem participado do programa, foi essencial para o processo de formação de ambos, ademais, através dos gráficos que apontam o grau de importância de cada pergunta da entrevista, é possível compreender que os conhecimentos adquiridos durante a participação no PIBID foram significativos para uma aquisição de saberes por parte dos bolsistas de PIBID.

Para Tardif (2002), Guimarães (2013), Freitas e Villani (2002), a abordagem de ensino feita através de novos métodos, facilita o processo de ensino e aprendizagem, além disto, o diálogo de professor e aluno fica mais compreensivo, mediante a utilização de metodologias que incentive o aluno a aprender.

Desta maneira, os alunos que foram ouvidos e responderam a entrevista, deixaram claro e evidente, o quanto foi importante a participação dos discentes no programa, construindo assim, uma nova percepção da realidade existente na profissão docente.

CONCLUSÃO

Baseado nos dados alcançados durante o presente estudo torna possível a inferência de que o PIBID é de grande relevância para os futuros professores de Ciências Biológicas, e isto, se torna evidente ao relacionar a fala dos bolsistas com literaturas que corroboram o objeto de estudo desta pesquisa, assim, o programa tem apresentado grande relevância para o licenciando de Ciências Biológicas, buscando ainda, contribuir de forma significativa e positiva no processo de formação inicial do

futuro docente, ademais, é possível considerar que o programa tem se tornado uma ferramenta auxiliar para que o aprendiz possa conhecer a realidade escolar, interagir e viver práticas existentes na profissão docente, cujo estes, são fundamentais no processo de construção profissional de qualquer professor.

Além disto, o PIBID fornece uma visão realista, esclarecendo dúvidas e deixando evidente os problemas expostos através dos desafios da profissão, logo, a participação ativa no PIBID contribui diretamente na formação do professor de Ciências Biológicas.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, aos alunos de Ciências Biológicas que se ofereceram para este estudo e ao 4º autor do manuscrito que prestou auxílio na orientação do processo de escrita.

REFERÊNCIAS

- AVANCINI, M A redenção por meio da educação. **ComCiência**, n. 135, p. 1, 2012.
- BRASIL. Portaria Normativa nº 096, de 18 de julho de 2013. **Novo Regulamento do PIBID** – Portaria Capes nº 96, de 18 de julho de 2013. p. 02, 2013. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf. Acesso em: 22 jul. 2020.
- BRASIL. Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório de Gestão 2009-2011**. Brasília-DF: MEC, 2012.
- CANAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Formação Docente**, v. 04, n. 06, p. 24-43, 2012.
- CASTELA, G. S.; MARTELLI, A. C. (Org.): “O projeto institucional do PIBID na Unioeste: ações e impactos”. In: **Vivências e experiências nas escolas: construindo a profissão docente**. CRV, Curitiba, p. 11-19. 2013.
- DE SOUZA BARROS, J. D.; DA SILVA, M. De. F. P.; VÁSQUEZ, S. F. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2, p. 510-520, 2011.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- DOS SANTOS FELÍCIO, H. M. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 42, p. 415-434, 2014.
- FERREIRA, L.; REALI, A. Aprendendo a ensinar e a ser professor: contribuições e desafios de um programa de Iniciação à Docência para Professores de Educação Física. 2005. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28. 2005, Caxambu. **Anais...**, Caxambu: ANPED, 2005.
- FRANCISCO JUNIOR, W. E.; ZIBETTI, M. L. T. “**PIBID – novos ou velhos espaços formativos? Perspectiva para a formação docente em Rondônia e no Brasil**”. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, D.; VILLANI, A. “Formação de professores de ciências: um desafio sem limites”. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 7, n. 3, p. 215-230, 2002.

GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 98, p. 85-90, 2013.

GUIMARÃES, J. A. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência**. Portaria nº 096, 2013.

JORDÃO, R. dos. S. **Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado**: contribuições para a formação de professores de biologia. 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

KRUG, H. N.; CONCEIÇÃO, N. J. S.; TELLES, C.; KRUG, R. R.; FLORES, P. P.; KRUG, M. R. As dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado frente aos alunos com deficiência. **Itinerarius Reflectionis**, v. 13, n. 1, p. 1-13, 2017

MORYAMA, N.; DIAS, M. M. P.; ARRUDA, M. A., S. Aprendizagem da docência no PIBID-Biologia. Alexandria: **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 3, p. 191-210, 2013.

NOFFS, N. A.; RODRIGUES, R. C. C. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e Curriculum**, v. 14, n. 1, p. 357-374, 2016.

OLIVEIRA, A. L. **Um estudo sobre a formação inicial e continuada de professores de ciências: o ensino por investigação na construção do profissional reflexivo**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

PASSOS, A. M. **Um estudo sobre a formação de professores de ciências e matemática**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

SILVA, I. L. G.; GALIAZZI, M. C. Rodas de pertencimento como proposta de formação de professores, **Olhar de Professor**, v. 13, n. 1, p. 117-125, 2010.

TARDIF, M. “**Saberes docentes e formação profissional**”. Petrópolis: Vozes, 2002.

VILLANI, A.; PACCA, J. L. de. A.; FREITAS, D de. Formação do professor de Ciências no Brasil: tarefa impossível. **Interface: Comunicação, Sociedade, Educação**, v. 20, n. 57, p. 403-4014, 2016.